

Documentação	
Fonte	CB (Educação/Saúde)
Data	25/2/2009 Pg 16
Class.	392

AIDS

DOENÇA MATOU TRÊS ÍNDIOS

■ O coordenador do Programa Estadual de DST e Aids de Manaus, Nelson Barbosa da Silva, disse ontem que o vírus HIV matou, nos últimos três anos, quatro índios no Amazonas. O primeiro caso foi com um casal da etnia ticuna que vivia no município de Tabatinga (1.105 quilômetros a oeste de Manaus). No mesmo ano, uma índia sateré-mauê e seu filho de quatro anos foram vítimas da doença. Eles moravam na periferia de Parintins (a 369 quilômetros de distância da capital). “No primeiro caso, quando os índios foram socorridos já estavam com tuberculose pulmonar e a doença vinha se desencadeando para um quadro fatal”, afirmou o coordenador. Os índios sateré-mauê foram levados para Manaus, onde morreram no final de 1998. Barbosa divulgou o histórico da Aids entre os indígenas para alertar a sociedade. Segundo ele, por medida de segurança o Ministério da Saúde proibia as coordenações de divulgar a ocorrência da doença nas aldeias. “Haveria um alvoroço muito grande da sociedade naquela época e as comunidades, invadidas por garimpeiros, estariam em risco”, afirmou. O coordenador regional da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), Emanuel Figueiredo, afirmou que o órgão está elaborando um convênio com o Programa Estadual de DST e Aids para prevenção nas aldeias indígenas do Amazonas. De 1986 a 2000 o Programa Estadual de DST e Aids notificou em 31 dos 62 municípios 1.218 casos de Aids, sendo apenas quatro em índios. No Brasil, segundo o Programa de Prevenção à Aids em Tribos Indígenas do Ministério da Saúde, existem 39 casos da doença em índios. (Agência Folha)